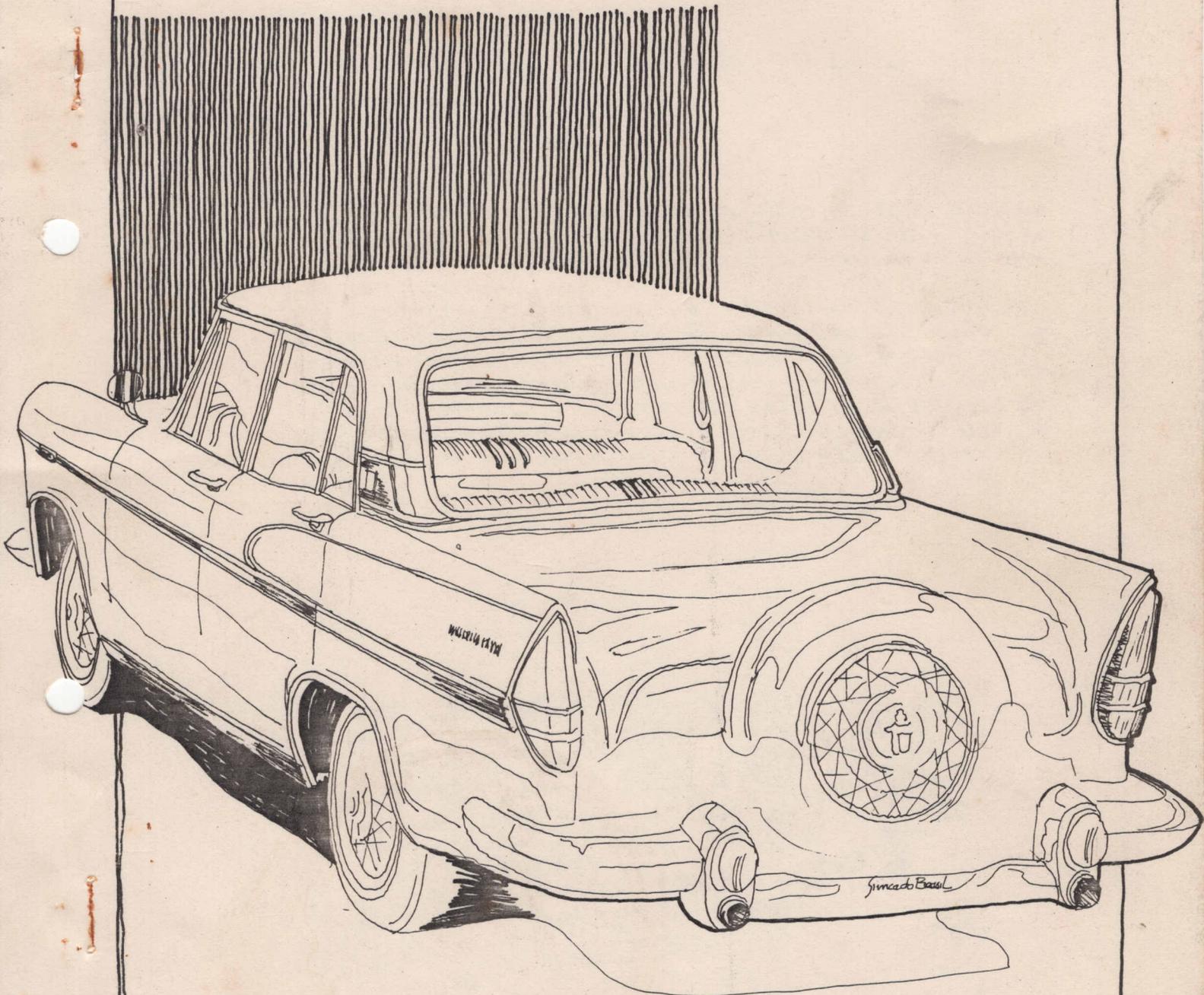


nº 02

# o carro antigo

set. 80

orgão de divulgação do veteran car club do brasil  
clube de automóveis antigos - rio grande do sul





# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

## " O CARRO ANTIGO "

Órgão oficial do Veteran Car Club do Brasil  
Clube de automóveis antigos - Rio Grande do Sul.

Desde aquele nosso primeiro encontro em junho aqui no CARRO ANTIGO, muitas coisas boas tem acontecido ao nosso Clube. Tantas, inclusive que voltaremos a relatar algumas em números - futuros do nosso jornal.

As principais todavia dizem respeito ao Concurs d'Elegance realizado em fins de Junho em São Paulo, ao IIº Salão Naçional do Carro Antigo em Curitiba, a fundação do Veteran do Valle dos Sinos e da consagração dos Encontros do Parque.

Com a perspectiva do nosso IIº Salão do Carro Antigo - para o fim do ano, realmente podemos afirmar que muita coisa - boa ainda estará por acontecer, em relação ao nosso Veteran.





# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

## A PRESIDÊNCIA

Os primeiros seis meses de existência do nosso Veteran tem sido bastante movimentados. De um pequeno grupo de seis ou sete entusiastas, contamos hoje com aproximadamente vinte e cinco sócios. Destes, nem todos aqui de Porto Alegre, mas mesmo assim vibradores das coisas ligadas ao nosso hobby. Assim, tivemos um colega colecionador que levou sua belíssima Jaguar Mark VII rodando de Passo Fundo até Curitiba, afim de participar do IIº Salão Nacional do Carro Antigo.

Em Junho uma delegação foi a São Paulo representar o Veteran daqui no Concurs d'Elegance que anualmente se realiza na Sociedade Hipica de Santo Amaro. Este acontecimento é sem dúvida o ponto alto do calendário para os apreciadores de carros antigos. Lá, durante um domingo inteiro pudemos observar o desfile dos melhores e mais belos carros antigos existentes no País. Falamos do País, pois hoje colecionadores de Minas Gerais, Rio e Paraná trazem suas peças raras a São Paulo para este evento.

Não havíamos ainda bem nos refeito das maravilhas vistas em São Paulo e já era tempo para embarcar para Curitiba, afim de participarmos do IIº Salão Nacional do Carro Antigo. Nosso Veteran esteve bem representado. Além do Chase do Sr. Porto, lá estavam: uma Jaguar Mark VII; uma Jaguar XK 120; uma Lincoln 1.949; uma Buick Roadmaster 57; uma Chevrolet 1.926 e uma Mercedes Benz 42 Sedan.

Por fim, durante o semestre findo, realizamos quatro Encontros do Parque. Estes tem reunido um número crescente de amantes de carros antigos no primeiro domingo de cada mes, no Parque Moinhos de Vento.

No encontro de agosto, o jornal Zero Hora realizou interessante reportagem sobre nossos carros lá presentes.

Do CA.



# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

## -SOCIAIS:

- Recebemos do Veteran de São Paulo, através de seu Presidente Bird Clemente, um convite para assistirmos a entrega dos premiados no último Concours d'Elegance. Queremos aqui agradecer ao amigo Bird o amável convite, porém lamentamos não ter podido estar presente entre os colegas paulistas naquela data.
- Dia 14 de Agosto, no bar do Grilo (reunião tradicional das quintas feiras do pessoal do Veteran, recebemos a visita do Carlos Quevedo e mais dois amigos seus da cidade de Bento Gonçalves. Pois o Carlos nos contou em agradável palestra sobre a restauração que está fazendo de uma Mercedes Benz 220-1.955 na sua cidade natal. Agradecemos a visita do amigo e esperamos em breve ver sua bela Mercedes concluída.
- Dia 10 de Agosto uma patota aqui do Portinho subiu a serra para fazer uma visita ao Carlos Eduardo (Tato) Wahrlich. Pois o Tato andou fazendo umas transas com o Paulinho (o Bajestero) e de repente ela está com mais dois Fords (55 Victoria e 58 Fairlaine) que eram do Bajestero, sem saber propriamente como a coisa se deu. Ainda bem que fica tudo em família a nestas transações comerciais.  
Neste mesmo domingo lá se encontravam o Barcelos e a Rose, o Ricardo e a Bety, o Roger e sua namorada e ainda a Marlene, a Felícia e o Ronald. Depois de explicar ao Tato e a Izabel que não havíamos chegado para almoçar, a Izabel até que ficou mais coradinha ... (obviamente refeita do susto). Depois de uma agradável permanência na casa do Tato (ou melhor na garagem) onde o bom pepo se prolongou por horas, a turma toda foi esticar num café colonial no fim da tarde.
- Sábado dia 16 de Agosto, a convite de um grupo de entusiasmadas de carro antigo, realizamos um passeio a vizinha cidade de Novo Hamburgo, organizada pelos amigos Palo Heinz e Henemann. A saída foi dada em frente ao Aeroporto Salgado Filho e contou com a presença de várias espôsas de nossos sócios. A caravana de dez carros foi escoltada por veículo da Polícia Rodoviária Federal até Charlau, onde éramos aguardados por vinte carros não só de Novo Hamburgo, como também de toda a região do Vale dos Sinos. Após um desfile pelas principais ruas da cidade, fomos recepcionados com um excelente churrasco no Parque Municipal. Na ocasião ocorreu a fundação do Veteran Clube do Vale do Rio dos Sinos, que tem como presidente, nosso amigo Henemann.

R. C. J.



# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

## CORNER

Escreve Tato Wahrlich

### DIÁLOGO PRÁ GAÚCHO

Esta passagem de junho para julho de 1980 foi imensamente apreciada pelos amantes do automóvel antigo no Brasil pois, num lapso de quinze dias, duas festas magnas se realizaram, movimentando e realimentando seus apreciadores, normalmente ávidos de tais acontecimentos.

Programados e coordenados pelo Veteran Car Club do Brasil, estas festas para os olhos e a mente tem o mérito de, embora se realizando em locais definidos, não serem mais setorizadas, - isto é, trazem agora automóveis de todos os pontos do país e tornam-se assim festas de todos nós.

O Rio Grande desta vez participa, não só com delegações, mas também com alguns carros, através do Veteran, o que demonstra que, motivado, o conservador gaúcho principia a aparecer, modestamente, mas com alguns de seus melhores exemplares.

E da primeira grande festa, a de São Paulo, já vieram os reflexos, os primeiros delírios, medidos nos olhos e na boca daqueles que pela primeira vez se defrontaram com o manancial paulista (verdadeiro tapa), de nível realmente internacional:

-o negócio é um clássico, vou comprar um Packard da década de 30, vou vender toda minha tralha...

-calma, dizemos, acorda, aqui não tem mais disso, deixa ver teu pulso...

-quero um clássico, ora se quero, porque quero e quero (e se alimenta do próprio ódio, o diabo) não, não quero, VOU, ...

(bom, aí é o seguinte, último recurso antes do pau comer) não VAIS, LEVARAM TUDO

-levaram? quem?

-os americanos, os paulistas, os paranaenses, os urugas e os argentas (estes menos, pois são mui amigos)

-como?

-de caminhão, de navio, dizem que até de avião...

-que me interessa? quero saber como ACONTECEU.

-aconteceu desde o começo (eu ainda não me conhecia) nós deixamos eles levar...

-QUE?

-isso, o bom gaúcho não é muito afeito ao que não lhe é tradicional nem familiar e automóvel não é propriamente uma tradição gaúcha...

-mas, o que tudo foi levado?

-de 1960 a 1975, decerto uns quinhentos carros, desde Ford T até, por exemplo, uma Bugatti de Sta. Maria, Packards presidenciais de Caxias e Fronteira, Chrysler Imperial de Poa e me es-



# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

queço (graças) do que tudo da zona de Pelotas.

-por que isso?ninguem quis ficar?

-não, por um lado, vende-se quando se precisa de grana, ou alguém oferece mais grana do que se pensa que vale o que se tem (fenômeno próprio da desinformação), por outro lado, a falta de qualquer coisa organizada em torno de carros antigos dispersou dicas e tornou notório, por excêntrico, qualquer investidor neste ramo naqueles tempos (naqueles?): por outro lado sempre houve o fato de, consolo até hoje, ser melhor desenterrar uma pechincha, do que pagar preço pedido por carro conhecido, preço mais caro hoje do que em 1960, mas, apesar do sacrifício da compra, um passar na mão: sim, houve omissão, não era concebível um marido chegar em casa, em 1964, com um Lincoln Continental pelo menos andando, pelo qual pagou 1/4 do valor de um Gordini zero que a patroa encomendou na loja.

-mas, que mais tínhamos?

-toda uma colônia alemã pululando de lindos e germânicos automóveis, além de esotéricos símbolos.

-e ?

-sobraram alguns Mercedes que só o atual dono sabe o sacrifício que foi desencravá-los e quantos e quais são em relação a quantos e quais eram.

-então as perspectivas de melhorar o estábulo são sombrias, que remédio?

-talvez haja remédio-primeiro, esquecer que o gramado do vizinho sempre é mais verde-segundo, dedicar-se a um trabalho de sapador aí pelo interior-terceiro, integrar-se ao salutar esquema de trocas entre colecionadores, já funcionando a pleno entre nós...

-trocas, também com os paulistas? quer dizer que não sei se deixei bem claro antes, mas estou interessado num Packard 30...

-ficou bastante claro sim e posso te antecipar que uma troca destas ficaria mais ou menos assim: entregas teus dez carros antigos, a condução de tua esposa (um Fiat 147 LIXO), teu apartamento e tua chácara e ainda uma grana que poderás obter do BNH, mediante a apresentação da planta baixa do Packard e uma série de explicações.





# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

## RESTAURAÇÕES:

- Em tempo realmente recorde (+ dois meses) O Barcellos está conseguindo concluir sua Mercedes 220 S 1.964 Automatic. Apesar dos percalsos sofridos (chapeador movido a álcool, - para brisa dianteiro quebrado quando da retirada, etc. o carros está muito bom. Com a nova cor verde escura original (muito alinhada) e o novo para brisa alemão (zero), o Alfredo aos poucos já vai esquecendo os custos até aqui - contraídos....
- O Tato já está com sua Coupé 1.941 (Chevrolet) em casa. A pintura ficou muito boa - duas tonalidades de marron claro. Esta combinação é própria da época. O carro agora vai ser detalhado pelo proprietário. Para quem não conhece o Tato, informamos que em breve mais uma obra ímpar chega a conclusão.
- Semana passada esta reportagem conseguiu entrevistar o Roberto Weiler sobre sua mais recente aquisição - uma Jaguar XK 120 Coupé - adquirida no Rio. O carro já se encontra em adiantada fase de restauração e deverá brilhar nos próximos passeios do Veteran, assim como nos nossos Encontros - do Parque no 1º domingo do mes.
- Realmente incrível, mas o Zé terminou a 220 S 57 (Mercedes para os menos avisados) do Ronald. A pintura ficou muito boa, dando um excelente realce ao carro. Está nos planos do Ronald terminar o interior do carro mais adiante, devido a outros projetos em andamento.
- O Ghelen prometendo deixar sua Lincoln Continental joinha-para o nosso salão. Vamos ver se sai, pois o carro merece.
- Por falar em Lincoln Continental, a do João Paulo está recebendo capota nova. Sem dúvida deverá ficar ótima.
- Em fins de Julho, a coupezinha 170 V 1.937 do Ronald deu entrada no Vicente para chapeamento e pintura. O pessoal - tem sessenta dias para concluir o serviço. Até a semana - passada já descontamos trinta dias. Será uma nova maldição do Zé?

R. C. J.



# VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

## TRANSAS:

- O paulo Bajestero num momento de extrema lucidez, resolveu seguir os conselhos de sábio colecionador de carros e também adquiriu um Karman Ghia 1.968 O mancebo levou a coisa tão a sério, que até a cor é a mesma ... Vamos aguardar a restauração de mais um Milestone.
- Quem está com o lar, digo a garagem em festa é o Ricardo, com a chegada de mais algumas Buick's à coleção. A esta altura, - pergunta-se o que será do garajão sendo construído nos altos - de Ipanema. Quem sabe mais uma meia - água, a la Tato?
- O Boris (Gehlen para os íntimos) levou uma interessante Ford-Fairlaine 58 Retrectebil para o último encontro do Parque. Este repórter estava presente e teve a oportunidade de fotografar os diversos estágios de recolhimento do teto de aço na mala do carro. Este carro foi eleito no início do ano um Milestone pela Milestone Car Society dos Estados Unidos. Parabéns - so seu novo proprietário por esta peça.
- Quem conseguiu uma bela Crysler New Yorker 1.950 foi o Tato.- O carro está zero com pintura, mecânica, estofamento e pneus banda branca dessa largura, tudo novo. Tentamos saber o preço pago pelo carrão, mas seu novo proprietário se limitou a acariciá-lo (o carro), e dizer que o mesmo poderia ser visto no museu de São Francisco brevemente.
- O Doca falou a este repórter a poucos dias, que lamentava. a crescente dificuldade de achar carros conversíveis para restaurar. Em vista disso, e em função de um certo amor pela marca, O Doca está na trilha de uma Mercedes Benz 170 S (50 -52) Vamos torcer para que o negócio saia e nosso clube fique enriquecido com mais este interessante Sedan quatro portas com lubrificação automática da suspensão dianteira.
- O Alfredo Barcellos, além da Mercedes 220 S 64, adquiriu uma outra sedan 220 1.952 muito boa. Este carro certamente terá sido um excelente investimento, pois além de outras qualidades colecionáveis, foi construído durante curto período de tempo (51 - 54). Outro carro adquirido pelo Barcellos, é a Cadillac Fleetwood 58 que era do Ronald. O carro é bastante interessante e está completo em seus detalhes, Precisa de chapramento, pintura e uma boa faxina interna.
- Após cinco meses de intensas e sigilosas negociações, o Ronald desvenda o mistério e anuncia a compra de uma rara Cabriolet - B Mercedes Benz 170 V 1.938. O carro foi comprado de um engenheiro que a encontrou no interior do Estado em Outubro - de 1.979. Com exceção de alguns detalhes, o carro está bom, e deverá merecer uma cuidadosa restauração por parte de seu novo proprietário. Para evitar probleminhas domésticos que porventura possam advir deste negócio, o Ronald presenteou o carro imediatamente a sua Marlene, num gesto realmente muito simpático.

*Ronald*